

22 de outubro de 1965

DC- *Reitor não aceita conciliação*

BRASÍLIA (Suecursa) — O Reitor Laerte Ramos de Carvalho recusou ontem uma proposta de conciliação feita pela Comissão de Sindicância do Conselho Federal de Educação que examina a grave crise iniciada com a demissão sumária de 15 professores e que culminou com o pedido de desligamento da quase totalidade do corpo docente da Universidade de Brasília.

A proposta conciliatória estipulava a anulação das demissões feitas sem qualquer justificativa pelo Reitor, o que possibilitaria o retorno dos professores demissionários e, por conseguinte, o reinício das aulas e dos trabalhos de pesquisa. A atitude de intransigência do Reitor impedirá que a referida comissão de sindicância, composta dos professores Wandick da Nóbrega e Almeida Júnior, leve sua sugestão aos professores que se desligaram da UNB.

Frustra, portanto, o Professor Laerte Ramos de Carvalho, a última tentativa de evitar o grave prejuízo a que estão sujeitos os alunos, uma vez que é praticamente impossível contratação de novos professores para dar continuidade aos trabalhos escolares. Fontes ligadas à reitoria da Universidade informaram ontem que, no início da próxima semana, deverão ser reabertos alguns cursos, havendo maiores possibilidades para o de Direito, onde o Prof. Roberto Lira Filho se mantém fiel às posições do Reitor.

Proibidos

Por ordem do Cel. Jurandir Cabral, Chefe de Polícia, todos os professores que foram demitidos e os que tiverem sua demissão logo aceita, estão proibidos de entrar na Universidade. A tropa policial que ocupa o "campus" universitário desde o último dia 11 está encarregada de cumprir esta tarefa exigindo a identidade de todos os que para lá se dirigem.

A proibição, de acordo com o Reitor, visa a impedir que alunos ou funcionários façam manifestações de apoio aos professores excluídos, como ocorreu no restaurante na noite da última quarta-feira.

A Universidade deveria ser visitada ontem por um professor norte-americano da Universidade de Harvard, cujo nome o Gabinete da Reitoria não soube informar à imprensa. O visitante, ao encontrar os departamentos guardados por policiais, negou-se a continuar a visita, retirando-se imediatamente.